Berners-Lee nasceu em [Londres](https://pt.wikipedia.org/wiki/Londres), [Inglaterra](https://pt.wikipedia.org/wiki/Inglaterra), filho de [Conway Berners-Lee](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Conway_Berners-Lee&action=edit&redlink=1" \o "Conway Berners-Lee (página não existe)) e [Mary Lee Woods](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=Mary_Lee_Woods&action=edit&redlink=1).[[13]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-13) Estudou na escola primária Sheen Mount e depois na Emanuel School em Londres, de 1969 a 1973. Depois estudou no [The Queen's College](https://pt.wikipedia.org/w/index.php?title=The_Queen%27s_College&action=edit&redlink=1" \o "The Queen's College (página não existe)), em [Oxford](https://pt.wikipedia.org/wiki/Oxford), de 1973 a 1976, onde diplomou-se em Física.[[1]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-W3Bio-1)

Enquanto atuava como um contratante independente no CERN, de junho a dezembro de 1980, Berners-Lee propôs um projeto baseado no conceito de [hipertexto](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hipertexto) para facilitar a partilha e atualização de informações entre os pesquisadores.[[14]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-14) Enquanto isso, ele construiu um protótipo de sistema denominado [ENQUIRE](https://pt.wikipedia.org/wiki/ENQUIRE). Depois de deixar o CERN, em 1980, foi trabalhar na John Poole's Image Computer Systems, Ltd, em [Bournemouth](https://pt.wikipedia.org/wiki/Bournemouth), na Inglaterra, mas retornou ao CERN em 1984 como efetivo. Em 1989, o CERN foi o maior nó da internet na Europa, e Berners-Lee viu a oportunidade de unir hipertexto com internet: "Eu só precisei tomar a ideia de hipertexto e conectá-la às ideias de [Transmission Control Protocol](https://pt.wikipedia.org/wiki/Transmission_Control_Protocol" \o "Transmission Control Protocol) e [Domain Name System](https://pt.wikipedia.org/wiki/Domain_Name_System" \o "Domain Name System) e - ta-da! - a World Wide Web".[[15]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-15) Ele escreveu a sua proposta inicial em março de 1989, e em 1990, com a ajuda de [Robert Cailliau](https://pt.wikipedia.org/wiki/Robert_Cailliau), produziu uma revisão que foi aceita pelo seu empresário, Mike Sendall. Ele usou ideias semelhantes àquelas subjacentes ao sistema [ENQUIRE](https://pt.wikipedia.org/wiki/ENQUIRE) para criar a [World Wide Web](https://pt.wikipedia.org/wiki/World_Wide_Web" \o "World Wide Web), para o que ele projetou e construiu o primeiro navegador da Web, que também funcionava como um editor ([WorldWideWeb](https://pt.wikipedia.org/wiki/WorldWideWeb" \o "WorldWideWeb), rodando no sistema operacional [NEXTSTEP](https://pt.wikipedia.org/wiki/NEXTSTEP)) e o primeiro servidor Web, o [CERN httpd](https://pt.wikipedia.org/wiki/CERN_httpd) (abreviação para HyperText Transfer Protocol [daemon](https://pt.wikipedia.org/wiki/Daemon_(aplicativo_para_computadores)" \o "Daemon (aplicativo para computadores))).

O primeiro site foi construído no [CERN](https://pt.wikipedia.org/wiki/CERN) e foi posto *on line* em 6 de agosto de 1991. Info.cern.ch foi o endereço do primeiro web site e servidor web da história, rodando em um computador NeXT no CERN. O primeiro endereço de página web foi <http://info.cern.ch/hypertext/WWW/TheProject.html>, centrada em informações sobre o projeto WWW. Visitantes poderiam aprender mais sobre hipertexto, detalhes técnicos para a criação de sua própria página web e até mesmo uma explicação sobre como pesquisar a Web para obter informações. Não há imagens da tela desta página original e, em qualquer caso, alterações foram feitas diariamente com a informação disponível na página WWW quando o projeto desenvolveu-se. Pode-se encontrar uma cópia mais tardia (1992) no website do [World Wide Web Consortium](https://pt.wikipedia.org/wiki/World_Wide_Web_Consortium" \o "World Wide Web Consortium). Havia uma explicação sobre o que a World Wide Web era e como alguém poderia usar um browser e configurar um servidor web.[[16]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-16)[[17]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-17)[[18]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-18)[[19]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-19)

Em 1994, Berners-Lee fundou o World Wide Web Consortium (W3C) no [MIT](https://pt.wikipedia.org/wiki/Massachusetts_Institute_of_Technology). É composto por várias empresas que estavam dispostas a criar normas e recomendações para melhorar a qualidade na Web. Berners-Lee deixou sua ideia disponível livremente, sem patente e sem royalties devidos. O World Wide Web Consortium decidiu que as suas normas deveriam ser baseadas em tecnologia livre de royalties, de modo que pudessem ser facilmente adotada por qualquer um.[[20]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-20)

Em dezembro de 2004, aceitou uma cadeira de Ciência da Computação da Faculdade de Eletrônica e Ciências da Computação da [Universidade de Southampton](https://pt.wikipedia.org/wiki/Universidade_de_Southampton), na Inglaterra, para trabalhar em seu novo projeto, o [Web semântica](https://pt.wikipedia.org/wiki/Web_sem%C3%A2ntica).[[21]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-21)

Em junho de 2009, o primeiro-ministro [Gordon Brown](https://pt.wikipedia.org/wiki/Gordon_Brown) anunciou que Berners-Lee iria trabalhar com o governo britânico para ajudar a tornar os dados mais abertos e acessíveis na Web, com base no trabalho da Força-Tarefa de Poder da Informação.[[22]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-22)

Foi também uma das vozes pioneiras em favor da [neutralidade da rede](https://pt.wikipedia.org/wiki/Neutralidade_da_rede)[[23]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-23) e manifestou a opinião de que [provedores](https://pt.wikipedia.org/wiki/Provedor_de_acesso_%C3%A0_Internet) devem fornecer "conectividade sem restrições", e não deveriam nem controlar nem monitorar as atividades dos navegadores dos clientes sem o seu consentimento expresso.[[24]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-24)[[25]](https://pt.wikipedia.org/wiki/Tim_Berners-Lee#cite_note-25)

Recentemente, Tim Berners-Lee foi considerado um dos maiores gênios vivos do mundo, segundo o levantamento "Top100 Living Geniuses", da consultoria Creators Synectics.